



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**  
**COLEGIADO DO CURSO**

<b>CÓDIGO</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CH</b>
SAU448	ESTÁGIO EM SAÚDE BUCAL COLETIVA II	60

<b>ATIVIDADE PEDAGÓGICA</b>	<b>PRÉ-REQUISITOS</b>
Estágio	SAU425, SAU447

<b>SIGNIFICADO DO COMPONENTE CURRICULAR PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>
-

<b>EMENTA</b>
Estágio vivencial em temas relacionados a levantamentos epidemiológicos em saúde bucal, índices e indicadores de doença periodontal, oclusopatias e necessidade de uso de prótese e elaboração de propostas de promoção de saúde em grupos populacionais.

<b>PROGRAMA DO COMPONENTE CURRICULAR</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Atuação na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família na qual atua desde o primeiro semestre, planejando e realizando levantamento epidemiológico em saúde bucal segundo grupos populacionais específicos;</li><li>• Discussão com a equipe de Saúde da Família, para elaboração e execução de propostas para redução dos índices e indicadores de doença periodontal, oclusopatias e necessidade e prótese, na área de abrangência da Unidade de Saúde da Família em conjunto com lideranças comunitárias;</li><li>• Após resultados do levantamento, planejar ações de promoção de saúde - medidas preventivas (na comunidade) e reabilitadoras (encaminhar casos aos componentes curriculares com atividade clínica) de acordo com o risco epidemiológico dos grupos etários;</li><li>• Elaboração e apresentação relatório sobre as atividades realizadas durante o estágio com devolutiva para ser apresentado em reunião comunitária ou em outro momento na USF.</li></ul>

<b>HABILIDADES E COMPETÊNCIAS</b>
<p><b>HABILIDADES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Atenção à Saúde: Proporcionar ao aluno a ampliação e o aprimoramento de conhecimentos acerca dos levantamentos epidemiológicos, a fim de que possa estar apto a entender os indicadores de saúde bucal, utilizando-os com ferramentas epidemiológicas para o diagnóstico de saúde das coletividades humanas.</li><li>• Tomada de decisões: Discutir com o aluno a importância de fazer e interpretar levantamentos epidemiológicos da população na qual convive, a fim de realizar planejamento das ações dos serviços de saúde.</li><li>• Liderança: Proporcionar atividades em grupo que desenvolvam a visão de</li></ul>

interdisciplinaridade no trabalho em equipe multiprofissional, oportunizando que o aluno vivencie a experiência de liderar equipe de trabalho, de coordenar tarefas que envolvam a tomada de decisões, gerenciamento e comunicação com compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade e ética junto aos colegas e professores.

- Educação permanente: Conscientizar o aluno sobre o caráter dinâmico das informações em saúde, despertando-o para a necessidade da busca pelo conhecimento, atualização profissional e intercâmbio de informações.

#### COMPETÊNCIAS:

- Analisar e interpretar indicadores de saúde bucal coletiva;
- Raciocinar de forma crítica e analítica sobre os diversos componentes do Índice Periodontal Comunitário, Índice de Maloclusões e do Índice de Uso e Necessidade de Prótese, e sua aplicabilidade no reconhecimento dos problemas de saúde da comunidade;
- Raciocinar de forma lógica acerca da importância dos indicadores de saúde bucal para os serviços de saúde bucal;
- Desenvolver estratégias de planejamento tomando como base os indicadores de saúde bucal de doença periodontal, oclusopatias e uso e necessidade de prótese;
- Relacionar-se de forma ética com corpo docente e discente do curso, aplicando-a em todos os aspectos da vida acadêmica.

### OBJETIVOS

#### GERAIS:

- Estimular o aluno no desempenho da profissão através do conhecimento dos problemas da realidade local de saúde;
- Organizar e realizar, através do estágio vivencial, um levantamento epidemiológico em saúde bucal nas famílias cadastradas na Unidade de Saúde, segundo grupos populacionais específicos;
- Estimular a participação do estudante e o seu comprometimento para a construção de um Sistema Único de Saúde adequado para a população;
- Promover a integração e o conhecimento do estudante com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Prestar serviços, desenvolvendo ações e estratégias com base na concepção da vigilância à saúde, e estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade.

#### ESPECÍFICOS:

- Estimular o aluno no desempenho da profissão através do conhecimento dos problemas da realidade local de saúde;
- Organizar e realizar, através do estágio vivencial, um levantamento epidemiológico em saúde bucal nas famílias cadastradas na Unidade de Saúde, segundo grupos populacionais específicos;
- Estimular a participação do estudante e o seu comprometimento para a construção de um Sistema Único de Saúde adequado para a população;
- Promover a integração e o conhecimento do estudante com a realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso;
- Prestar serviços, desenvolvendo ações e estratégias com base na concepção da vigilância à saúde, e estabelecer com a comunidade uma relação de

reciprocidade

### **METODOLOGIA**

- Estudo dirigido - Os estudos dirigidos serão aplicados para reflexão crítica de situações problemas, a fim de que os alunos possam problematizar situações a serem vivenciadas em comunidade.
- Exercício de calibração para levantamentos epidemiológicos - O exercício de calibração para levantamentos epidemiológicos serão utilizados para habilitar os alunos acerca das estratégias e indicadores de saúde bucal aplicados no diagnóstico de saúde
- Planejamento de atividades de educação em saúde na comunidade - O planejamento de atividades de educação em saúde na comunidade, será realizado a fim de que estratégias sejam construídas com o intuito de habilitar os alunos a realizarem ações educativas em comunidade, com linguagem e material didático adequados para o público – alvo das ações.
- Levantamento epidemiológico na comunidade - A realização do levantamento epidemiológico na comunidade será pertinente para que os alunos possam se inserir no contexto do serviço de saúde pública, desenvolvendo a habilidade de diagnóstico de saúde bucal e planejamento de ações a nível individual e coletivo.

### **AVALIAÇÃO**

Todas as atividades desenvolvidas em campo serão registradas por diários de campo gerados individualmente por cada estudante.

1. A primeira avaliação (Medida Parcial Consolidada 1) será fruto das atividades de campo(AC) (peso 70%) + diário de campo(DC) (peso 30%) das atividades realizadas.
2. A segunda avaliação (Medida Parcial Consolidada 2) será fruto das atividades de campo(AC) (peso 70%) + diário de campo (DC) (peso 30%) das atividades realizadas.
3. A terceira avaliação (Medida Parcial Consolidada 3) será gerada a partir da apresentação escrita(E)( peso 40%) e oral(O)(peso 60%) do relatório final.

Portanto, as três Medidas Parciais Consolidadas serão calculadas da seguinte forma: MPC1: AC. 0.7 + DC. 0.3 MPC2: AC. 0.7 + DC. 0.3 MPC3: E.0.4 + O. 0.6.

A Média das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) será calculada através de média aritmética simples:  $MMPC = MPC1 + MPC2 + MPC3$

Será dispensado de realizar a Avaliação Final (AF) e considerado aprovado o estudante que obtiver na Média das Medidas Parciais Consolidadas (MMPC) igual ou superior a 7,0. Não atingindo a média 7,0, o estudante será submetido a Avaliação Final e a Média Final(MF) será calculada da seguinte forma:  $MF = MMPC . 0,6 + AF . 0,4$  \* De acordo com a Resolução do CONSU 46 /2006.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual de calibração de examinadores. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do coordenador. Brasília:

Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Área Técnica de Saúde Bucal. Projeto SB 2000: condições de saúde bucal da população brasileira no ano 2000: manual do examinador. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

PEREIRA, A C et al. Odontologia em Saúde Coletiva: Planejando Ações e Promovendo Saúde. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PINTO, V. G. Saúde Bucal Coletiva. 4. ed. São Paulo: Santos, 2000.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. Epidemiologia da saúde bucal. Coord. da Série Oswaldo Crivello Junior. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BERQUÓ, E.S.; SOUZA, J.M.P; GOTTLIEB, SLD. Bioestatística. São Paulo: EPU, 1981.

FERREIRA, M.A.F.; RONCALLI, A.G.; LIMA, K.C. (Org). Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: EDUFRN, 2004. p. 277-86.

NARVAI, P.C. Saúde bucal coletiva. Odontologia e Sociedade, São Paulo, v.3, n.1/2, 2001, p.47-52.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Oral health surveys: basic methods. 4 ed. Geneva: ORH/EPID, 1997.